

2. REDUZINDO A VULNERABILIDADE AO HIV



2.1 A Avaliação de risco e possibilidades de mudança de comportamento

A vulnerabilidade ao HIV depende do estilo de vida, género e das condições socioeconómicas. Isso significa que proteger as pessoas do HIV depende mais do que simplesmente promover o uso de preservativos. Também depende da construção da auto-estima entre os grupos mais marginalizados para permitir que eles controlem sua sexualidade face aos valores opressivos políticos, tradicionais, culturais e religiosos. O exercício na sequência permitirá aos participantes avaliar a sua própria vulnerabilidade ao HIV, de acordo com a sua idade e género:

Exercício 1. Observando a vulnerabilidade ao HIV

Materiais:

Cavalete modelo *flip-chart* com papel e canetas marcadores

Procedimento:

Dividir os participantes nos seguintes grupos:

- Mulheres casadas (incluindo viúvas)
- Homens casados (incluindo viúvos)
- Mulheres jovens solteiras
- Homens jovens solteiros

Solicite a cada grupo que procure um lugar isolado onde possam escrever em um papel em branco (modelo *flip-chart*) todas as diferentes razões que os levam a crer que são vulneráveis ao HIV. Peça para alguém de cada grupo apresentar os resultados ao resto dos participantes em uma seção plenária, a ser feita na sequência.

Facilite as discussões para as seguintes questões:

- As razões para a vulnerabilidade ao HIV são as mesmas para cada grupo?
- Quais são as razões para as diferenças?

A vulnerabilidade ao HIV é muitas vezes um resultado da falta de poder. Consequentemente, não pode ser simplesmente uma questão de "todos" assumirem a responsabilidade pelos seus próprios comportamentos a fim de se protegerem da doença. Aqueles que têm poder na sociedade devem

mudar seu comportamento em primeiro lugar para que aqueles que não têm, comecem a controlar suas próprias vidas.

Exercício 2: Observando as formas de reduzir a vulnerabilidade ao HIV

Procedimento:

Usando os mesmos grupos (mulheres casadas, homens casados, mulheres jovens solteiras e homens jovens solteiros), solicite aos participantes que escrevam formas de lidar com os problemas levantados no Exercício 1, de modo que possam se proteger do HIV. Peça aos participantes para apresentar suas opiniões e, então, facilite as discussões nos seguintes tópicos:

- Quais são as principais dificuldades para a mudança de comportamento?
- Essas dificuldades são iguais para cada grupo?
- Cada grupo está disposto a assumir a responsabilidade de se proteger do HIV?
- Quais são as principais áreas de conflito?
- Será que essas áreas de conflito podem ser resolvidas através da negociação?
- Quais soluções a esses problemas podem ser incluídas no seu plano de ação?

O próximo exercício ajudará os participantes a investigar as relações entre poder e responsabilidade e, assim, determinar onde se encontra realmente a responsabilidade final para manter o HIV fora da família/comunidade.

Exercício 3: Assumindo a responsabilidade

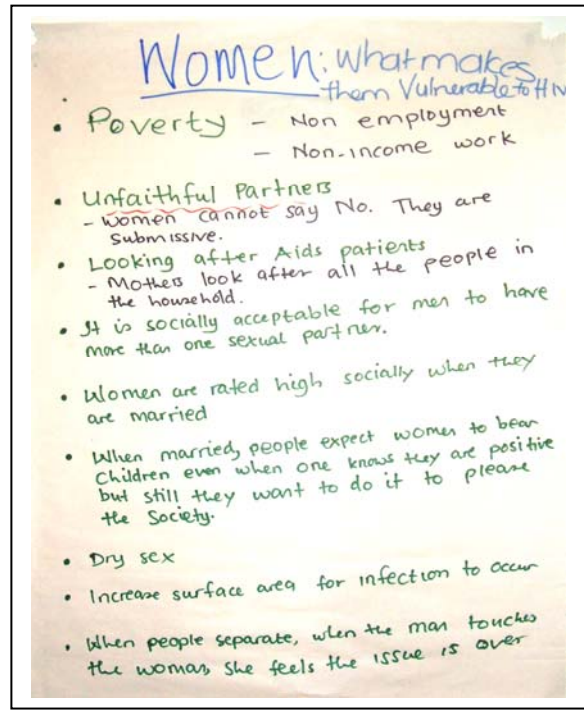
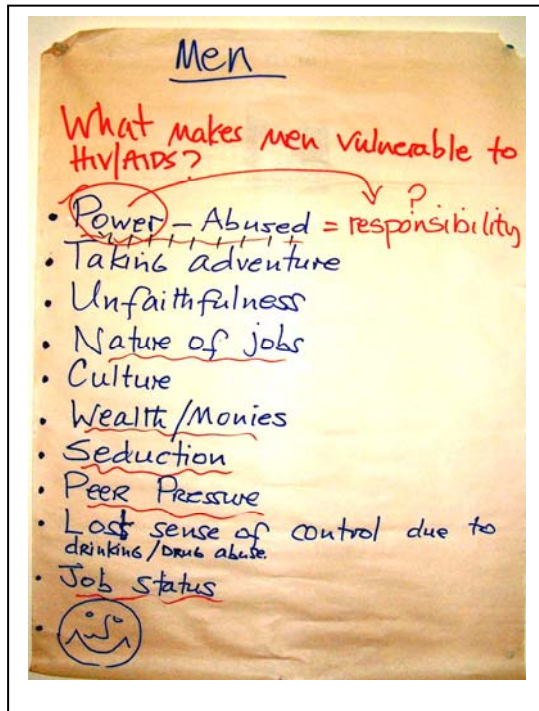
Se os resultados dos exercícios anteriores demonstrarem que a vulnerabilidade ao HIV decorre das relações desiguais de poder e grandes diferenças no acesso ao bem-estar entre mulheres e homens ou jovens e idosos, então facilite as discussões de forma a abordar esses problemas. Isso pode envolver a análise das regras e responsabilidades dentro das famílias e a utilização do método "árvores de problema" para examinar as causas e efeitos dos problemas característicos. Um modo de focar as relações entre o poder e responsabilidade é solicitar aos participantes para escrever em folhas separadas suas opiniões sobre qual seria o papel dos "chefes de famílias". Prenda esses cartões na parede, ou em outra superfície visível disponível, e promova então uma discussão sobre quem tem poder para manter o HIV fora da família.

Se a comunidade for aberta ao diálogo, pode ser possível levar essa discussão a um outro estágio destacando as inconsistências entre as práticas tradicionais e a necessidade de assumir a responsabilidade de proteger a família/comunidade do HIV. Essa discussão deve ajudar os diferentes grupos a começar a negociar as mudanças que podem reduzir as desigualdades nas relações de poder e acesso ao bem-estar e, com isso, reduzir as suas vulnerabilidades ao HIV.

- Qual é o relacionamento entre poder e responsabilidade?
- Como podemos ajudar homens, mulheres e jovens a assumir a responsabilidade de proteger a si próprios e as suas famílias do HIV?
- Como podemos reduzir o conflito entre esses três grupos?
- Coloque essas ideias em seu plano de ação.

O Quadro de Informações 2 apresenta um exemplo das causas diferentes da vulnerabilidade ao HIV entre homens e mulheres casados em uma comunidade do Malawi e as causas e efeitos da "falta de poder" das mulheres.

Quadro de Informações 2: As causas de vulnerabilidade entre homens e mulheres em Malawi



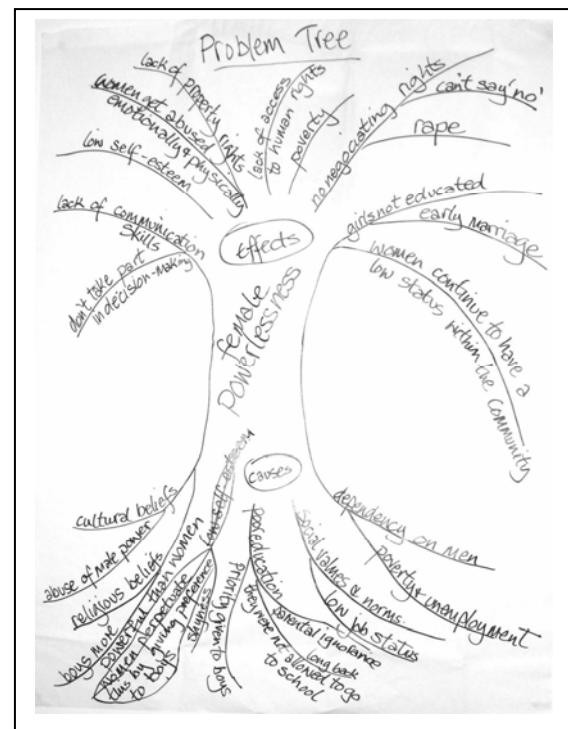
1. Os homens escreveram as causas que os tornam vulneráveis ao HIV e reconheceram que a mudança comportamental estava em seu poder

2. As mulheres escreveram o que as tornam vulneráveis ao HIV

WOMEN

How can we protect ourselves from HIV?

ISSUE	RESPONSIBILITY
ECONOMIC - poverty	- ♀ are unable to have control on resources of family - Collectively possible.
SOCIAL - powerlessness	
CULTURAL - Dry sex - Chokolo	
BIOLOGICAL - ↑ surface area of infection	



3. As mulheres reconheceram que não tinham poder para se proteger do HIV

4. As mulheres analisaram as causas e efeitos e da sua falta de poder

As ilustrações abaixo demonstram como homens e mulheres podem estar correndo risco de contrair o HIV e podem também ser usadas para provocar uma discussão a esse respeito.



Figura 1: Quem está vulnerável ao HIV nessas situações?

Exercício 4: Identificando as possibilidades de mudança

Solicite aos participantes para pensar nas formas de resolver os conflitos ilustrados acima, sem *culpar* ninguém pela situação.

- Quais são as origens das crenças tradicionais que criaram os conflitos ilustrados nos desenhos?
- As razões para manter essas crenças tradicionais ainda são válidas?
- Se assim for, como as tradições podem ser modificadas, enquanto se mantêm ainda os valores originais por trás das crenças e tradições vivas?
- Coloque essas ideias em seu plano de acção.



2.2 Planeamento de acções para reduzir a vulnerabilidade ao HIV

A redução da vulnerabilidade ao HIV precisa ser considerada nos níveis individual, familiar e comunitário. A abordagem para tal fato dependerá da habilidade dos indivíduos dentro da família/comunidade de aceitar a responsabilidade como líderes e modelos.



2.2.1 Reduzindo a vulnerabilidade ao HIV dentro da família

As questões que precisam ser discutidas em família são:

- O papel do chefe da família
- O respeito mútuo e fidelidade
- Educação sexual para crianças
- Uso de preservativos
- Atitudes para as práticas tradicionais de risco
- Hereditariedade
- Resolução de conflito
- Compartilhamento de alimento de acordo com as necessidades nutricionais (ver 3.1)
- Higiene dentro da família
- Responsabilidade para cuidar dos doentes
- Direitos e responsabilidades dos homens, mulheres e crianças.

Algumas dessas questões podem ser exploradas através de jogos de atuação e discussões em grupo, usando o processo "Pisando em Pedras"². Esse processo permite que mulheres e homens de todas as idades explorem suas necessidades sociais, sexuais e psicológicas para analisar os bloqueios de comunicação que enfrentam e praticar as diferentes formas de comportamento nos seus relacionamentos.

² O manual Pisando em Pedras pode ser obtido no www.talcuk.org/.

2.2.2 Reduzindo a vulnerabilidade na comunidade

As questões que precisam ser discutidas a fim de produzir um plano de acção para a redução da vulnerabilidade na comunidade incluem:

- Atitudes para as práticas tradicionais de risco (ver Quadro de Informações 3)
- Responsabilidades da comunidade no cuidado de órfãos
- Promoção do "Viver de Forma Positiva" entre os grupos mais pobres
- Resolução de conflitos
- Actividades que geram renda para reduzir as desigualdades entre mulheres e homens
- Direitos e responsabilidades dos homens, mulheres e crianças
- Avaliando as necessidades dos grupos vulneráveis
- Relacionando-se com organizações religiosas

Quadro de Informações 3: Planeamento de acções da comunidade de Dedza, em Malawi, para modificar as práticas tradicionais que os tornam vulneráveis ao HIV

Práticas de risco	Soluções propostas
<i>Jando</i> : Circuncisão masculina utilizando lâminas usadas	Aquisição de diversas lâminas para uso individual
<i>Chinamwali</i> : Jovens garotas estimuladas a "praticar sexo" com homens experientes	Uso de teatro, músicas e slogans para educar a comunidade sobre os perigos de sexo casual
<i>Fisi</i> : Parentes arranjam um pai "substituto" para engravidar a esposa cujo marido é impotente	Uso de teatro, músicas e dizeres para educar a comunidade sobre os perigos de estimular a infidelidade ou o sexo com parceiros múltiplos
<i>Chokolo</i> : Parentes arranjam uma viúva para ser "herdada" pelo cunhado	Uso de teatro, músicas e slogans para educar a comunidade sobre os perigos de herdar uma esposa



© Acção e Aprendizagem Participativa, Pretty *et al*, IIED, Londres

Exercício 5: Fazendo um plano de acção comunitário para reduzir a vulnerabilidade ao HIV/SIDA

Problema	Actividades planeadas para atender esse problema	Por quem?	Com quem?	Data de finalização planeada